

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO  
RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO**

**Cargo: S12 - PROFESSOR DA EDUCAÇÃO ESPECIAL AEE – ZONA URBANA**

**Disciplina: Língua Portuguesa**

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
15	pronome apassivador	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, Em “Cria-se, então, a fantasia de que as únicas opções de profissão são aquelas oferecidas pelas universidades.” o SE é pronome apassivador. A voz passiva é aquela em que o sujeito sofre a ação do verbo. Ora, para que o sujeito sofra a ação do verbo, é necessário haver um agente que pratique esta ação sobre o sujeito. Daí, Said Ali afirmar que: “Admitir um sentido passivo é admitir a possibilidade de um agente ou ‘complemento de causa eficiente’ tanto oculto como expresso”, que possa executar a ação. Ou mais, Se – é partícula apassivadora quando a forma verbal em que aparece pode ser substituída pelo verbo ser seguido de particípio passado do verbo que exprime a ação. Pode ser expresso o sujeito por palavra substantiva ou por um pronome. O verbo deve ser transitivo Carneiro afirma que o pronome (apassivador) SE e o verbo ser + particípio são os meios que dispomos para construir a passividade com verbos transitivos diretos. Observe-se: Cria-se, então, a fantasia ... A fantasia ...é criada.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	há diplomados insatisfeitos com a profissão que escolheram	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que segundo Sperber e Wilson (1986, p. 109 e ss.) o contexto cria efeitos que permitem a interação entre informações velhas e novas, de modo que entre ambas se cria uma implicação. Essa implicação só é possível porque existe uma continuidade entre texto e contexto e, além do mais, a cognição é um fenômeno situado, que acontece igualmente dentro da mente e fora dela.</p> <p>O sentido de um texto e a rede conceitual que a ele subjaz emergem em diversas atividades nas quais os indivíduos se engajam. Essas atividades são sempre situadas e as operações de construção do sentido resultam de várias ações praticadas pelos indivíduos, e não ocorrem apenas na cabeça deles. Essas ações sempre envolvem mais de um indivíduo, pois são ações conjuntas e coordenadas; o escritor/falante tem consciência de que se dirige a alguém, num contexto determinado, assim como o ouvinte/leitor só pode compreender o texto se o inserir num dado contexto. A produção e a recepção de textos são, pois, atividades situadas e o sentido fluem do próprio contexto. A compreensão da mensagem é, desse modo, uma atividade interativa e contextualizada, pois requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes e habilidades e a inserção desses saberes e habilidades no interior de um evento comunicativo.</p> <p>Nessa perspectiva, considerando-se a ideia produzida pelo autor, pode-se afirmar corretamente que há diplomados insatisfeitos com a profissão que escolheram. O último parágrafo, por exemplo, é uma prova de que nem sempre a universidade promove satisfação social.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7	I	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que a respeito do trecho “O conselho é este: salvem-se enquanto é tempo!”. Aí o sinal fica verde e eu continuo.”, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico:</p> <p>I.O pronome ESTE tem valor catafórico. CORRETO - Numa cadeia de referência, o termo dependente de uma expressão pode ocorrer no discurso antes dessa expressão. Temos, então, uma catáfora. No fragmento textual em análise o pronome demonstrativo ESTE é uma expressão referencialmente não autônoma, cujo valor depende da interpretação de uma expressão presente no contexto discursivo subsequente, o segmento “salvem-se enquanto é tempo”.</p>	INDEFERIDO	-

		<p>II. A partícula SE, na construção realizada, exerce a função de índice de indeterminação do sujeito. INCORRETO – o sujeito está expresso contextualmente.</p> <p>III. ENQUANTO atribui valor concessivo à oração a que pertence. INCORRETO – atribui valor de temporalidade.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>		
9	comunicar que se aproxima um enunciado	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que na estruturação do texto, a função dos dois-pontos no primeiro parágrafo é comunicar que se aproxima um enunciado. Dois-pontos é um sinal de pontuação. Indica um prenúncio, comunica que se aproxima um enunciado. Corresponde a uma pausa breve da linguagem oral e a uma entoação descendente (ao contrário da entoação ascendente da pergunta). Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
12	catafórica, anafórica, anafórica	<p>Em resposta ao recurso interposto, sobre as ocorrências do pronome demonstrativo:</p> <p>I. “Porque aquela alegria toda se deve precisamente a ISTO”</p> <p>II. “Ele odiava ESSA posição porque era obrigado a fazer discursos”</p> <p>III. “ESSA ilusão continua a morar na cabeça dos pais”</p> <p>Os pronomes destacados exercem, respectivamente, função catafórica (Em uma cadeia de referência, o termo dependente de uma expressão pode ocorrer no discurso antes dessa expressão. Temos, então, uma catáfora. No fragmento textual em análise o pronome demonstrativo ESTE é uma expressão referencialmente não autônoma, cujo valor depende da interpretação de uma expressão presente no contexto discursivo subsequente), anafórica, anafórica (os dois – I e II – referem-se a elementos já citados anteriormente, pois esses pronomes exercem função anafórica, exprimindo relação coesiva referencial. [referenciação é um tipo de coesão caracterizada pela retomada de termos já citados (referentes). (ABAURRE, Maria Luiza &amp; NOGUEIRA Marcela. Gramática-Texto: Análise e Construção de Sentido. São Paulo, Moderna, 2009). Cabe lembrar que Marcuschi observa que “[r]eferir não é uma atividade de ‘etiquetar’ um mundo preexistente extensionalmente designado, mas sim uma atividade discursiva de tal modo que os referentes passam a ser objetos dos discursos (MARCUSCHI, 1946, p.142).]. Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
2	há diplomados insatisfeitos com a profissão que escolheram	<p>Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer, primeiramente, que segundo Sperber e Wilson (1986, p. 109 e ss.) o contexto cria efeitos que permitem a interação entre informações velhas e novas, de modo que entre ambas se cria uma implicação. Essa implicação só é possível porque existe uma continuidade entre texto e contexto e, além do mais, a cognição é um fenômeno situado, que acontece igualmente dentro da mente e fora dela.</p> <p>O sentido de um texto e a rede conceitual que a ele subjaz emergem em diversas atividades nas quais os indivíduos se engajam. Essas atividades são sempre situadas e as operações de construção do sentido resultam de várias ações praticadas pelos indivíduos, e não ocorrem apenas na cabeça deles. Essas ações sempre envolvem mais de um indivíduo, pois são ações conjuntas e coordenadas; o escritor/falante tem consciência de que se dirige a alguém, num contexto determinado, assim como o ouvinte/leitor só pode compreender o texto se o inserir num dado contexto. A produção e a recepção de textos são, pois, atividades situadas e o sentido fluem do próprio contexto. A compreensão da mensagem é, desse modo, uma atividade interativa e contextualizada, pois requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes e habilidades e a inserção desses saberes e habilidades no interior de um evento comunicativo.</p> <p>Nessa perspectiva, considerando-se a ideia produzida pelo autor, pode-se afirmar corretamente que há diplomados insatisfeitos com a profissão que escolheram. O último parágrafo, por exemplo, é uma prova de que nem sempre a universidade promove satisfação social.</p> <p>Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
3	paradoxo e antítese	<p>Em resposta ao recurso interposto, conforme AZEREDO, José Carlos de, em sua Gramática Hoauss da Língua Portuguesa, 2013, temos a dizer que em “às vezes, faço maldades. Mas não faço por mal.” e “Alegria na entrada. Tristeza ao sair.” tem-se, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem: paradoxo e antítese. Na antítese, são utilizadas duas teses contrárias, antônimas, como oposição de ideias. A contradição é a marca mais forte do paradoxo. Este consiste em usar um mesmo referente com duas ideias opostas, empregando duas palavras que, mesmo opostas, se fundem em uma ideia, ou seja, é uma proposição aparentemente absurda, resultante da reunião de ideias contraditórias (não dá para fazer maldades sem ser por mal.)</p>	INDEFERIDO	-

		Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
9	Comunicar que se aproxima um enunciado.	Em resposta ao recurso interposto, temos a dizer que na estruturação do texto, a função dos dois-pontos no primeiro parágrafo é comunicar que se aproxima um enunciado. Dois-pontos é um sinal de pontuação. Indica um prenúncio, comunica que se aproxima um enunciado. Corresponde a uma pausa breve da linguagem oral e a uma entoação descendente (ao contrário da entoação ascendente da pergunta). Sendo assim, por não haver qualquer inadequação na questão nem em seu gabarito, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-